

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2025/13965	19399/2025	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DCT - DC [APOIOS]		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS

Assunto: Proposta de celebração de um contrato-programa entre o Município de Braga e a Associação de Festas de São João de Braga, ao abrigo da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais

As Festas de São João são indiscutivelmente um momento único e significativo da vivência coletiva na cidade de Braga, congregando um universo de manifestações, mormente de índole cultural, onde se efetiva a promoção e salvaguarda da tradição etnográfica do Baixo Minho.

A indiscutível relevância da festividade como um evento de particular afirmação da nossa cidade do ponto de vista cultural, turístico e económico, que agrega ainda, um elevado nível de envolvimento da sociedade civil que se entrelaça numa participação significativa da comunidade bracarense e de mobilização do movimento associativo bracarense.

Neste sentido, considerando:



- Que as Festas de São João de Braga permanecem como a mais autêntica expressão das tradições locais e momento áureo do calendário festivo bracarense, resultado de um legado cultural enraizado;
- Que o São João de Braga se distingue entre as demais celebrações portuguesas dedicadas a São João Batista, pela sua história secular, com raízes medievais, cuja devoção e culto ganhou particular relevo na Época Moderna, tendo sido unanimemente escolhido para feriado municipal em 1911 e ratificado em 1952;
- O vasto universo de manifestações, predominantemente de natureza cultural, que englobam a promoção e a salvaguarda da tradição etnográfica do Baixo Minho, nas quais se promovem iniciativas dedicadas à valorização da percussão, dos gigantones e cabeçudos, dos cordofones tradicionais e concertinas, bem como à constante produção de ornamentações típicas e características destes festejos;
- A autenticidade das suas práticas, nomeadamente o Cortejo Sanjoanino que agrega a Dança do Rei David, o auto do Carro dos Pastores, o Carro das Ervas e momentos icónicos como a Soleníssima Procissão dos santos do mês de junho, os Quadros Bíblicos no rio Este, a romaria de São João da Ponte ou as Rugas sanjoaninas;
- O expressivo envolvimento da sociedade civil, evidenciado pela ampla participação da comunidade bracarense e pelo número significativo de entidades e associações que integram as iniciativas promovidas, tendo em conta que a organização das festividades sempre esteve sob a alçada da sociedade civil, desde a responsabilidade detida pelas confrarias de S. João do Souto e de São João da Ponte, até à atual responsabilidade da Associação de Festas de São João de Braga, desde 2001;
- O estatuto municipal das Festas de São João, enquanto expressão maior do património imaterial bracarense e o seu papel fulcral na promoção de manifestações culturais de inestimável valor para a afirmação da identidade local, tendo em conta a notável mobilização do tecido associativo e cultural, cuja participação ativa confere às festividades uma profunda relevância comunitária assim como a crescente projeção das festas no panorama turístico, traduzida na afluência expressiva de visitantes nacionais e estrangeiros;
- Que as Festas de São João de Braga se encontram em processo de candidatura ao Inventário Nacional do Património Cultural, como imperativo reconhecimento formal da sua



ancestralidade e valor identitário e medida essencial à salvaguarda e valorização do seu legado histórico;

- Que o Município de Braga deve ser parceiro fundamental na concretização das Festas de São João, mobilizando os seus meios e conferindo apoio financeiro e não-financeiro de acordo com as necessidades elencadas;

- Que Município de Braga detém uma posição dominante na Associação de Festas de São João de Braga, de acordo com os requisitos exigidos pelo n.º 1 do artigo 19.º da Lei n.º 50 /2012, de 31 de agosto, que estabelece o REGIME JURÍDICO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL LOCAL E DAS PARTICIPAÇÕES LOCAIS (adiante, RJAE), como se alcança dos respetivos Estatutos;

- Que o artigo 47.º do RJAE, é aplicável por força do disposto no n.º 3 do artigo 59.º do RJAE, com as devidas adaptações, às associações de direito privado, em que as entidades públicas participantes exerçam uma influência dominante em razão da verificação dos requisitos constantes do n.º 1 do artigo 19.º, estabelece a possibilidade de atribuição de subsídios à exploração, mediante a prévia celebração de contratos-programa com as entidades públicas participantes (municípios, associações de municípios, independentemente da respetiva tipologia e áreas metropolitanas – artigo 5.º do RJAE);

- Que o Município de Braga, enquanto instituição do poder local, reconhece as suas atribuições, designadamente as tocantes à ação cultural nos termos da alínea e) do n.º 2, do artigo 23.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

- Que é opção do Município de Braga que a atividade desenvolvida pela Associação de Festas de São João de Braga seja por ela continuada, em condições que favoreçam o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos pelo Município, designadamente através da celebração de um contrato programa;

- Que, nos termos da RJAE, que se aplica com as necessárias adaptações à Associação de Festas de São João de Braga, a regulação das relações entre estas entidades, pode fazer-se por via do presente instrumento contratual, atento ao disposto no artigo 47.º e no artigo 59.º, n.º 3, verificado um dos requisitos do artigo 19.º, n.º 1 daquele normativo;



- Que o contrato-programa deve definir detalhadamente o fundamento da necessidade do estabelecimento da relação contratual, a finalidade desta, os montantes dos subsídios à exploração, assim como a eficácia e a eficiência que se pretende atingir com a mesma, concretizando um conjunto de indicadores ou referenciais que permita medir a realização dos objetivos setoriais;

- Que o contrato ora submetido a aprovação assenta no pressuposto da continuidade dos serviços de interesse público que têm vindo a ser investidos à responsabilidade da Associação de Festas de São João de Braga;

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Propõe-se que a Câmara Municipal delibere a aprovação do contrato-programa e respetivos anexos que fazem parte integrante do mesmo contrato com vista à sua aprovação pela Assembleia Municipal, na sua próxima sessão, nos termos do disposto nos artigos 59.º e 47.º n.º 5, do citado RJAEL conforme minutas que se anexam.

A celebração deste contrato-programa deve ser comunicada à Inspeção-Geral de Finanças e ao Tribunal de Contas, nos termos do n.º 7 do mesmo artigo 47.º do RJAEL.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



CONTRATO PROGRAMA

Considerando que as Festas de São João de Braga permanecem como a mais autêntica expressão das tradições locais e momento áureo do calendário festivo bracarense, resultado de um legado cultural enraizado;

Considerando que o São João de Braga se distingue entre as demais celebrações portuguesas dedicadas a São João Batista, pela sua história secular, com raízes medievais, cuja devoção e culto ganhou particular relevo na Época Moderna, tendo sido unanimemente escolhido para feriado municipal em 1911 e ratificado em 1952;

Considerando o vasto universo de manifestações, predominantemente de natureza cultural, que englobam a promoção e a salvaguarda da tradição etnográfica do Baixo Minho, nas quais se promovem iniciativas dedicadas à valorização da percussão, dos gigantones e cabeçudos, dos cordofones tradicionais e concertinas, bem como à constante produção de ornamentações típicas e características destes festejos;

Considerando a autenticidade das suas práticas, nomeadamente o Cortejo Sanjoanino que agrega a Dança do Rei David, o auto do Carro dos Pastores, o Carro das Ervas e momentos icónicos como a Soleníssima Procissão dos santos do mês de junho, os Quadros Bíblicos no rio Este, a romaria de São João da Ponte ou as Rusgas sanjoaninas;

Considerando o expressivo envolvimento da sociedade civil, evidenciado pela ampla participação da comunidade bracarense e pelo número significativo de entidades e associações que integram as iniciativas promovidas, tendo em conta que a organização das festividades sempre esteve sob a alçada da sociedade civil, desde a responsabilidade detida pelas confrarias de S. João do Souto e de São João da Ponte, até à atual responsabilidade da Associação de Festas de São João de Braga, desde 2001;

Considerando o estatuto municipal das Festas de São João, enquanto expressão maior do património imaterial bracarense e o seu papel fulcral na promoção de manifestações culturais de inestimável valor para a afirmação da identidade local, tendo em conta a notável mobilização do tecido associativo e cultural, cuja participação ativa confere às festividades uma profunda relevância comunitária assim como a crescente projeção das festas no panorama turístico, traduzida na afluência expressiva de visitantes nacionais e estrangeiros;

Considerando que as Festas de São João de Braga se encontram em processo de candidatura ao Inventário Nacional do Património Cultural, como imperativo reconhecimento formal da sua ancestralidade e valor identitário e medida essencial à salvaguarda e valorização do seu legado histórico;



Considerando que o Município de Braga deve ser parceiro fundamental na concretização das Festas de São João, mobilizando os seus meios e conferindo apoio financeiro e não-financeiro de acordo com as necessidades elencadas;

Considerando que o **MUNICÍPIO** detém uma posição dominante na **AFSJB**, de acordo com os requisitos exigidos pelo nº 1 do artigo 19º do REGIME JURÍDICO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL LOCAL E DAS PARTICIPAÇÕES LOCAIS (adiante, **RJAEL**), como se alcança dos respetivos Estatutos;

Considerando que o artigo 47.º do RJAEL, aplicável por força do disposto no n.º 3 do artigo 59.º do RJAEL, estabelece a possibilidade de atribuição de subsídios à exploração, mediante a prévia celebração de contratos-programa com as entidades públicas participantes (municípios, associações de municípios, independentemente da respetiva tipologia e áreas metropolitanas – artigo 5.º do RJAEL),

É celebrado o presente contrato programa (doravante, **CONTRATO**), entre

MUNICÍPIO DE BRAGA, pessoa coletiva n.º 506 901 173, com sede na Praça do Município, neste ato validamente representado pelo Presidente da Câmara respetiva, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, portador do documento de identificação nº 09900460 7 ZY6, nos termos do disposto na alínea a) do nº1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, adiante designada por **MUNICÍPIO**,

e

ASSOCIAÇÃO DE FESTAS DE SÃO JOÃO DE BRAGA, pessoa coletiva n.º 505 251 809, com sede na Rua de São João 1, Braga, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Braga sob o mesmo número que o de pessoa coletiva, neste ato validamente representada por dois membros da sua Direção, Firmino José Rodrigues Marques portador do documento de identificação nº 03707102 5ZZ7, na qualidade de Presidente, e André Filipe Mendes Marcos, portador do documento de identificação nº 14628703 7 ZW7, na qualidade de Secretário, abaixo assinados e com poderes para a obrigar, adiante designada por **AFSJB**;

no qual se projetam as orientações estratégicas da responsabilidade do **MUNICÍPIO**, e que se rege pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA I

OBJETO

1. O estabelecimento da presente relação contratual tem como fundamento o disposto no artigo 47º da RJAEL, de acordo com os motivos vertidos e expostos nos considerandos prévios ao **CONTRATO**, que fazem parte integrante do mesmo.



2. O presente **CONTRATO** regula a relação entre o **MUNICÍPIO** e a **AFSJB**, define os objetivos e as metas a atingir por esta no desenvolvimento da sua atividade no domínio da **organização e realização das Festas de São João de Braga**, a explorar o seu objeto social, tal como definido no artigo 3º dos Estatutos da **AFSJB**, que aqui se reproduzem.

CLÁUSULA II

FINALIDADE

1. No domínio da promoção e no âmbito dos serviços de planificação temporal, programação artística regular e organização do evento âncora, que integram a sua atividade, a **AFSJB** deverá:
 - a. Desenvolver todo o conjunto de atividades necessárias para promover o fomento da cultura e a generalização de práticas de produção e consumo culturais, para todos os escalões etários, marcados pela regularidade, diversidade, qualidade de oferta e formação;
 - b. Privilegiar parcerias com entidades culturais locais, fomentando a participação das instituições e dos cidadãos;
 - c. Promover a cultura para todos e o reforço do prestígio nacional e internacional de Braga;
 - d. Assegurar uma programação cultural que vise o reforço do bem-estar, das qualificações e competências dos cidadãos, contribuindo para a regeneração sociocultural, a coesão e o sentimento de pertença;
2. Para a concretização dos objetivos programáticos, a **AFSJB** aplicará o seu conhecimento e experiência acumulada de forma a identificar as soluções e utilizar os métodos e procedimentos que se mostrem mais adequados à prossecução das políticas definidas pelo **MUNICÍPIO** em articulação com uma gestão de carácter empresarial, devendo prosseguir uma estratégia assente nos seguintes princípios:
 - a. Atuação orientada para a satisfação de um público homogéneo;
 - b. Implementação de políticas de melhoria contínua de forma a garantir níveis de serviço e de qualidade crescentes, colocando em prática medidas e soluções destinadas a identificar constrangimentos e a corrigir situações suscetíveis de comprometer a qualidade do serviço;
 - c. Assegurar uma eficaz implementação de processos e controlo da qualidade do serviço que presta.
3. São competências e direitos da **AFSJB**:
 - a. Explorar economicamente os lugares das Festas;
 - b. Estabelecer as regras de ocupação do terrado e outros espaços de venda para os feirantes e expositores, para fins comerciais, nos espaços aprovados pelo **MUNICÍPIO** para tais fins, entre os dias 22 de maio e 6 de julho de 2025,



necessários à realização, concretização e implementação dos eventos que a **AFSJB**, na prossecução do seu objeto social, organiza, promove ou apoia atendendo aos objetivos definidos pelo **MUNICÍPIO** e em cumprimento do disposto no **CÓDIGO REGULAMENTAR DO MUNICÍPIO DE BRAGA**;

- c. Proceder à cobrança do terrado nos espaços estabelecidos nos **ANEXOS I e II**;
- d. Receber as contrapartidas financeiras pela ocupação dos espaços por parte dos vendedores ambulantes e/ou expositores;
- e. Receber os donativos de particulares ou entidades;
- f. Organizar, superintender e proceder à cobrança dos participantes admitidos à Feira Popular instalada na área das Festas entre 22 de maio e 6 de julho de 2025;
- g. Não poderão ser cobradas licenças e/ou autorizadas atividades específicas, sem que seja obtido previamente o licenciamento específico da atividade ou o seu controlo preventivo, sempre que este for legalmente exigível, nomeadamente nos termos do Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de fevereiro (RJACSR) e do Código Regulamentar do Município de Braga.

CLÁUSULA III

OBRIGAÇÕES DA AFSJB

- 1. A **AFSJB** obriga-se a executar o **CONTRATO** de acordo com o previsto no seu clausulado e **ANEXOS**, assim como a cumprir os deveres legais impostos pela LAEL, designadamente, o disposto no nº 3 do seu artigo 47º.
- 2. A **AFSJB** obriga-se ainda, nos termos do presente contrato a:
 - a. Realizar as Festas de São João de Braga, entre os dias 17 e 24 de junho de 2025;
 - b. Proceder à organização, coordenação, programação, contratação, execução e fiscalização das atividades, contratos, serviços e fornecimentos necessários ao funcionamento e programa das Festas São João;
 - c. Cumprir os indicadores de eficiência, de acordo com o definido no **ANEXO III**;
 - d. Elaborar e apresentar a programação das Festas, até 31 de maio;
 - e. Custear a ornamentação, fogo, ações de promoção e concertos;
 - f. Organizar, promover e custear os cortejos, a saber: Cortejos da Abertura das Festas, Cortejo das Rusgas, Cortejo Etnográfico, Carro das Ervas, Dança do Rei David, Auto do Carro dos Pastores e Procissão;
 - g. Diligenciar no sentido de obtenção das licenças de ruído necessárias, nos termos da lei;
 - h. Apoiar e facilitar a realização do Encontro Internacional de Gigantones e Cabeçudos, potenciando a participação de associações de percussão;
 - i. Apoiar e facilitar a realização do Braga Capital do Cavaquinho, tendo em vista a valorização da produção e divulgação deste instrumento musical;



- j. Integrar espetáculos musicais com projetos de música tradicional e artistas de âmbito popular;
- k. Realizar dois espetáculos de pirotecnia nos dias principais das Festas;
- l. Contratar e promover a atuação de bandas filarmónicas e, de forma particular, a Banda Musical de Cabreiros, única do concelho;
- m. Promover a animação de ruas nos dias em que decorrerem as Festas, recorrendo a grupos de gigantones e cabeçudos, grupos de zés-p'neiras, grupos folclóricos, grupos de bombos, grupos de concertinas e grupos de cavaquinhos;
- n. Integrar ações de responsabilidade social na programação das Festas;
- o. Promover o envolvimento do comércio local nas Festas, partindo de parcerias com a Associação Empresarial de Braga;
- p. Integrar na programação das Festas ações de âmbito eminentemente cultural, como exposições, conferências, publicações, entre outras;
- q. Elaboração de um plano de comunicação das Festas que promove e divulga a sua programação e a marca "Braga";
- r. Assegurar a contratação de serviços de segurança privada;
- s. Estabelecer perímetros de proteção às zonas de concentrações populares, de acordo com instruções emanadas pelo Município de Braga;
- t. Cumprir e fazer cumprir o Plano de Segurança proposto pelo Município de Braga;
- u. Suportar os custos inerentes à SPA e IGAC para todos os espetáculos contratados;
- v. Suportar as despesas inerentes à organização dos cortejos realizados no âmbito das Festas;
- w. Aquisição de seguro de responsabilidade civil;
- x. Adquirir os serviços de fornecimento e manutenção de instalações sanitárias a disponibilizar nos recintos onde decorrem as Festas;
- y. Proceder à ornamentação e iluminação dos recintos onde decorrem as Festas, de acordo com a tradição iconográfica que lhe está associada;
- z. Suportar todas as despesas com a iluminação decorativa/festiva e aquisição de serviços de espetáculos e pirotecnia;
- aa. Elaborar um relatório, até ao dia 30 de setembro de 2025, onde conste toda a atividade desenvolvida e os resultados sociais, económicos e financeiros desta.

CLÁUSULA IV

OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

1. São obrigações do **MUNICÍPIO**:
 - a. Autorizar a **AFSJB** a ocupar o espaço público, conforme anexo, entre os dias **22 de maio a 6 de julho de 2025, para efeitos de organização das festas**;
 - b. Ceder a gestão do espaço público à **AFSJB** no período de 22 de maio a 6 de julho de 2025, conforme a área assinalada no **ANEXO I**, com exceção da letra G, correspondente ao **ANEXO II**;



- c. Ceder a gestão do espaço público no período de 9 a 26 de junho de 2025, conforme a área assinalada no **ANEXO II**;
- d. Diligenciar junto da IB a ocupação do Forum Braga, durante o período em que decorrem as Festas de São João;
- e. Diligenciar junto da IB a habitual cedência gratuita do espaço exterior do Forum Braga;
- f. Isentar do pagamento de taxas os pedidos de licenciamentos de recintos itinerantes efetuados pelos operadores económicos instalados no recinto destinado para esse efeito e com aprovação da **AFSJB**;
- g. Obter os direitos autorais que forem devidos;
- h. Proceder à isenção das taxas de publicidade, ocupação de espaço público, ruído, recintos improvisados e autorizações prévias para lançamento de fogo de artifício e outros artefactos pirotécnicos sem mecha acesa, conforme requerimento a efetuar pela **AFSJB**;
- i. Auxiliar o estabelecimento de perímetros de proteção às zonas de concentrações populares;
- j. Solicitar apoio para desconto nos valores a cobrar aos vendedores que se instalam em Braga, no Parque de Campismo, durante o período das Festas de São João, segundo os valores de tabela;
- k. Emitir uma licença especial de ruído para a utilização de equipamento sonoro em espetáculos de animação de rua por Bandas Filarmónicas, Grupos de zés - p'reiras e outros agrupamentos musicais, além dos ruídos decorrentes do funcionamento da Feira Popular, entre **17 e 24 de junho de 2025**, durante as Festas de São João, conforme os horários e locais abaixo identificados:

Anexo I

17, 19, 22 e 24 de junho de 2025	Das 09h00 às 01h00
18, 20 e 21 de junho de 2025	Das 09h00 às 03h00
23 de junho de 2025	Das 09h00 às 06h00

Anexo II

17, 19, 22 e 24 de junho de 2025	Das 09h00 às 01h00
18, 20 e 21 de junho de 2025	Das 09h00 às 02h00
23 de junho de 2025	Das 09h00 às 06h00

- l. **Emitir licença especial de ruído, com a isenção das respetivas taxas, desde que observado o disposto no Código Regulamentar do Município de Braga;** para o lançamento de girândolas de foguetes nos dias 17, 23 e 24 de junho em alguns



períodos do dia, a partir dos seguintes locais: Recinto da Capela de S. Sebastião das Carvalheiras; Alameda do Estádio 1º de maio;

m. **Emitir licença especial de ruído, com a isenção das respetivas taxas, desde que observado o disposto no Código Regulamentar do Município de Braga;**

para o lançamento de duas sessões de fogo-de-artifício nas seguintes datas e locais:

- Alto do Monte Picoto: das 01h00 às 01h30, no dia 24 de junho de 2025;
- Avenida Central: das 23h30 do dia 24 de junho às 00h05 do dia 25 de junho de 2025;
- n. **Proibição da circulação automóvel** em virtude da realização de alguns eventos integrados nas Festas de São João 2024, nomeadamente:
 - 17 de junho: Praça Municipal e rua de Santo António, entre 10h00 e as 12h30, em virtude da realização do Cortejo 'São João da Pequenada';
 - 20 de junho: Praça Municipal, rua D. Frei Caetano Brandão e rua de Santo António, entre 20h00 e as 22h00, em virtude da realização do Cortejo Histórico;
 - 21 de junho: Praça Municipal, rua D. Frei Caetano Brandão e rua de Santo António, entre 19h00 e as 23h00, em virtude da realização do Cortejo do Encontro Internacional de Gigantones e Cabeçudos;
 - 22 de junho: Campo das Carvalheiras, rua S. Miguel-o-Anjo, Campo das Hortas e a rua D. Frei Caetano Brandão entre as 15h00 e as 17h00, em virtude do Cortejo Etnográfico;
 - 23 de junho: na rua D. Afonso Henriques, entre as 09h00 e as 09h30, Praça Municipal, entre as 08h30 e as 13h00, bem como a interdição do estacionamento na zona central da mesma praça, em virtude da realização da Abertura Solene das Festas de São João;
 - 23 de junho: Avenida da Liberdade e todos os seus acessos limítrofes a partir das 18h00, em virtude da realização da grande noite de São João;
 - 23 de junho: Campo das Hortas, rua S. Miguel-o-Anjo, entre as 19h30 e as 23h00, e a rua D. Frei Caetano Brandão, Largo Carlos Amarante, entre as 21h30 e as 00h00, em virtude da realização do Cortejo das Rugas, para o qual se solicita policiamento e acompanhamento durante a realização do cortejo;
 - 23 de junho: colocação de grades ou barreiras similares, que encerrem o acesso ao túnel da Avenida da Liberdade, pelas entradas existentes na Avenida António Macedo e Avenida Central, das 20h00 do dia 23 de junho às 6h00 da madrugada do dia 24 de junho do corrente ano. Solicita-se ainda que os gerentes dos Parques de Estacionamento, cujo acesso é feito através do referido túnel, sejam avisados desta breve interrupção;
 - 24 de junho: rua D. Frei Caetano Brandão, rua D. Paio Mendes, rua S. Miguel-o-Anjo, Campo das Hortas, largo Carlos Amarante, largo de Santa Cruz, rua D. Afonso Henriques, entre 17h00 e as 20h00, em virtude da realização da Procissão de São João;
 - 24 de junho: avenida Central, entre as 20h30 e as 00h00, em virtude da realização da Festa de Encerramento do São João de Braga;



- o. **Suspensão da licença de esplanadas durante a realização dos cortejos** integrados nas Festas de São João 2025, nomeadamente nas seguintes artérias:
- 17 de junho, 09h30-11h00, cortejo infantil "São João da Pequenada": Avenida Central, largo Barão de S. Martinho, rua do Souto, largo D. João Peculiar, rua da Misericórdia;
 - 20 de junho, 20h30 às 23h30, Cortejo Histórico: rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, largo do Paço, rua do Souto, rua Justino Cruz, rua dos Capelistas, largo de S. Francisco, largo do Barão de S. Martinho, praça da República;
 - 21 de junho, 10h00 às 11h30, Desfile "Rufar de Porta Aberta": Arco da Porta Nova, rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, rua do Souto, largo do Barão de S. Martinho;
 - 21 de junho, 18h00 às 21h30, Cortejo de Gigantones e Cabeçudos: praça António Losa, junto ao Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP);
 - 21 de junho, 20h30 às 23h30, Cortejo de Gigantones e Cabeçudos: rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, largo do Paço, rua do Souto, rua Justino Cruz, rua dos Capelistas, largo de S. Francisco, largo do Barão de S. Martinho, praça da República;
 - 22 de junho, 15h00-18h30, Cortejo Etnográfico: Arco da Porta Nova, rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, rua do Souto, largo Barão de S. Martinho, Avenida Central;
 - 23 de junho, 09h00-10h00, Cortejo de Abertura: Rua de São João; rua do Forno; rua de S. Marcos; largo do Barão de S. Martinho, rua do Souto, largo do Paço, rua da Misericórdia;
 - 23 de junho, 22h00-24h00, Cortejo das Rugas: rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, largo do Paço, rua do Souto, largo do Barão de S. Martinho, rua de S. Marcos;
 - 24 de junho, 18h00-19h30, Procissão de São João: rua D. Paio Mendes, rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, largo do Paço, rua do Souto, largo do Barão de S. Martinho, rua de S. Marcos;
- p. **Conceder** doze acessos ao Parque de Estacionamento da Cangosta da Palha destinados aos membros da Associação de Festas de São João, no período compreendido entre 2 e 30 de junho de 2025;
- q. **Conceder** o acesso a todas as entradas pedonais do centro histórico;
- r. **Cedência** de espécies vegetais para finalidades várias da parte do horto municipal;
- s. **Disponibilização** e suporte das despesas inerentes ao fornecimento de energia elétrica, água e saneamento;
- t. **Proceder** às limpezas gerais da Cidade durante e após a realização das Festas;
- u. **Elaborar**, implementar e monitorizar o Plano de Segurança do evento, suportando os custos decorrentes e a logística implicada;
- v. **Conceder** o apoio da Polícia Municipal e Bombeiros Sapadores, de acordo com a disponibilidade dos mesmos serviços;
- w. **Apoio** na divulgação das Festas no território nacional e internacional, bem como através da disponibilização dos meios de comunicação disponibilizados pela CMB;



- x. **Assegurar** no recinto das Festas o adequado nível de fiscalização em colaboração com a AFSJB e as forças de segurança;
- y. **Diligenciar** no sentido de obter junto da Invest Braga a cedência do recinto exterior do Forum Braga, bem como fornecimento de energia elétrica e água, entre as 08h00 de dia 9 de junho e as 20h00 do dia 26 de junho, para a instalação da Feira Popular;
- z. **Diligenciar** no sentido de obter, junto dos Transportes Urbanos de Braga, a cedência de autocarros para transportes de passageiros nos dias 22, 23 e 24 de junho;
- aa. **Diligenciar** no sentido de obter junto da Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M, a cedência da sala principal do Theatro Circo, para a realização da Gala Sanjoanina;
- bb. **Colaborar** com apoio logístico a ser prestado por trabalhadores do **MUNICÍPIO**, de acordo com disponibilidade e solicitações;
- cc. **Apoiar** ações integradas no plano de Salvaguarda e Valorização de Património Cultural Imaterial das Festas de São João de Braga, através de candidaturas a financiamentos no âmbito Plano de Ação Regional para a Cultura Norte 2030.
- dd. **Acompanhar e monitorizar** a execução física e financeira do presente CONTRATO, nos termos do disposto na RJAEI;
- ee. **Verificar** todos os documentos de prestação de informação e de contas relativos ao objeto do contrato;
- ff. Conceder, no decurso da execução do contrato, a **título de subsídio de exploração da atividade, o montante de € 205.000,00 (trezentos e vinte e cinco mil euros)**, conforme se encontra justificado no **ANEXO IV**, a pagar em duas tranches, a primeira, após a assinatura do presente contrato e a segunda, aquando da apresentação dos documentos mencionados na alínea cc) deste artigo;
- gg. O subsídio de exploração funda-se no propósito de cobrir a diferença entre os custos e as receitas operacionais, decorrentes da prática de preços sociais e é concedido de forma adequada a assegurar as finalidades do contrato, e no respeito pela economia do mesmo.

CLÁUSULA V

VIGÊNCIA DO CONTRATO

O prazo de execução do **CONTRATO** é o referente às Festas de São João de Braga de **2025**.

CLÁUSULA VI

OBRIGAÇÕES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA



1. A **AFSJB** obriga-se, perante o **MUNICÍPIO**, a respeitar os seguintes indicadores de eficácia e eficiência, durante a execução dos serviços objeto do **CONTRATO**, correlacionados com as orientações estratégicas para o total do exercício do ano 2025:
 - a. Envolver um número igual ou superior a 175 entidades sediadas no Município de Braga na preparação e realização das Festas;
 - b. Devotar, pelo menos, 75% do orçamento gerido pela AFSJB em aquisições, subsídios ou outras prestações de serviços concedidos por entidades sediadas no Município de Braga;
 - c. Desenvolver 80 ou mais ações, num total de 150 ou mais horas de programação de acesso livre no programa das Festas;
 - d. Gerar um movimento total de participantes nas ações promovidas durante as Festas estimado em meio milhão de pessoas;
2. Se vierem a ser aferidas classificações de «Pouco eficiente», após execução integral do contrato, deverão as partes acordar nos acertos que ao caso couberem, devendo a **AFSJB** proceder à respetiva reposição das verbas recebidas, sem que se coloque em causa o equilíbrio financeiro da **AFSJB**, nomeadamente pelo facto dos indicadores não serem atingidos por caso fortuito ou de força maior ou ainda por culpa grave ou exclusiva da **AFSJB**.

CLÁUSULA VII

COMUNICAÇÕES E DEVER DE COOPERAÇÃO

1. Todas as comunicações e/ou notificações entre o **MUNICÍPIO** e a **AFSJB** serão efetuadas para as respetivas sedes, devendo qualquer alteração ser comunicada no prazo máximo de 10 dias úteis.
2. As partes obrigam-se a cooperar entre si no sentido de garantir uma maior eficiência na realização deste contrato.

CLÁUSULA VIII

CESSAÇÃO DO CONTRATO

1. O presente **CONTRATO** cessará:
 - a. Por ocorrência do termo do seu período de vigência;
 - b. Por acordo entre as partes;
 - c. Por resolução, nos termos definidos nos números seguintes.
2. Se a **AFSJB** não cumprir de forma exata e pontual as obrigações contratuais, ou parte delas, por facto que lhe seja imputável, o **MUNICÍPIO** notificará-la-á, com interpelação admonitória, para cumprir dentro de um prazo razoável.



3. Mantendo-se a situação de incumprimento após o decurso do prazo referido no número anterior, o **MUNICÍPIO** pode resolver o contrato com fundamento em incumprimento definitivo.
4. Não é havida como incumprimento a não realização pontual das prestações contratuais a cargo da **AFSJB** que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do **CONTRATO** e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
5. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, o **MUNICÍPIO** pode resolver o contrato por razões de interesse público, devidamente fundamentado, ou com fundamento na alteração anormal e imprevisível das circunstâncias.

CLÁUSULA IX

REVISÃO DO CONTRATO

No que se torne absolutamente necessário para a boa execução do presente contrato, e sem prejuízo de se observarem as devidas formalidades legais, pode o mesmo ser alterado por vontade e acordo das partes.

CLÁUSULA X

GESTOR DE CONTRATO

O Município designa como gestor do presente contrato a Chefe de Divisão da Cultura, nos termos do artigo 290.º do CCP.

CLÁUSULA XI

PROTEÇÃO DE DADOS

Sem prejuízo do disposto nos números anteriores as partes obrigam-se a cumprir com a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais, designadamente:

- A recolha e o tratamento dos dados pessoais serão apenas os estritamente necessários para o desenvolvimento das atividades exercidas ao abrigo do presente contrato no respeito pelas regras da privacidade e proteção de dados pessoais constantes do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (RGPD), bem como da legislação nacional aplicável.
- Todos os dados pessoais recolhidos e tratados destinam-se única e exclusivamente a ser utilizados por ambas as partes na prossecução da finalidade indicada no número anterior, que tem como fundamento de licitude o interesse público.



-
- As partes comprometem-se:
 - a) A executar as medidas técnicas e organizativas adequadas para o cumprimento das normas sobre proteção de dados pessoais e assegurar a defesa dos direitos do titular dos dados, nos termos do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, (RGPD) e da Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto.
 - b) A não proceder à transferência de dados para países terceiros ou organizações internacionais, a menos que seja obrigado a fazê-lo pelo direito da União Europeia ou do Estado Português.
 - c) A assegurar que as pessoas autorizadas a tratar os dados pessoais, nomeadamente os técnicos afetos ao exercício das atividades constantes no presente contrato, assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitas a adequadas obrigações legais de confidencialidade.
 - d) A adotar medidas para garantir a segurança do tratamento, consoante o que for considerado necessário, adequado e viável às categorias de dados sujeitos a tratamento.
 - e) A apagar ou devolver todos os dados pessoais depois de concluída a prestação de serviços relacionados com o tratamento, apagando as cópias existentes, a menos que a conservação dos dados s exigida ao abrigo do direito da União ou do Estado Português.
 - f) A Informar imediatamente a entidade competente, se, no seu entender, alguma instrução violar o RGPD, a Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, ou outras disposições do direito da União ou do Estado Português em matéria de proteção de dados.



ANEXOS

Fazem parte integrante do presente **CONTRATO**, os seguintes anexos:

ANEXO I: Planta geral de implantação das Festas de São João de Braga;

ANEXO II: Planta de ocupação específica do Forum Braga;

ANEXO III: Índices de eficiência;

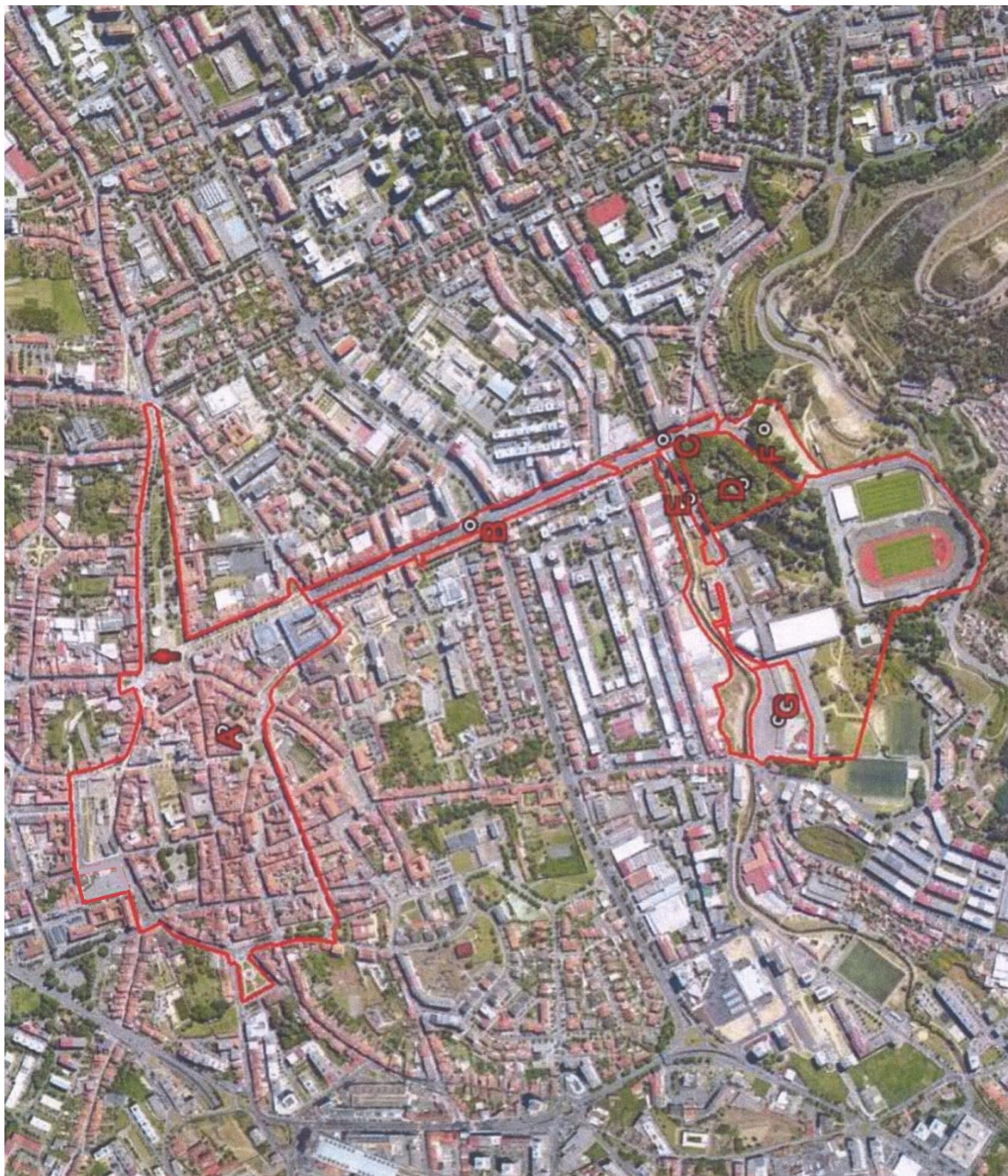
ANEXO IV: Justificação objetiva do montante do subsídio à exploração face aos critérios legais fundamentado no propósito de cobrir a diferença entre os custos e as receitas operacionais, decorrentes da prática de preços sociais;

ANEXO V: Declaração de Cabimento e Compromisso;

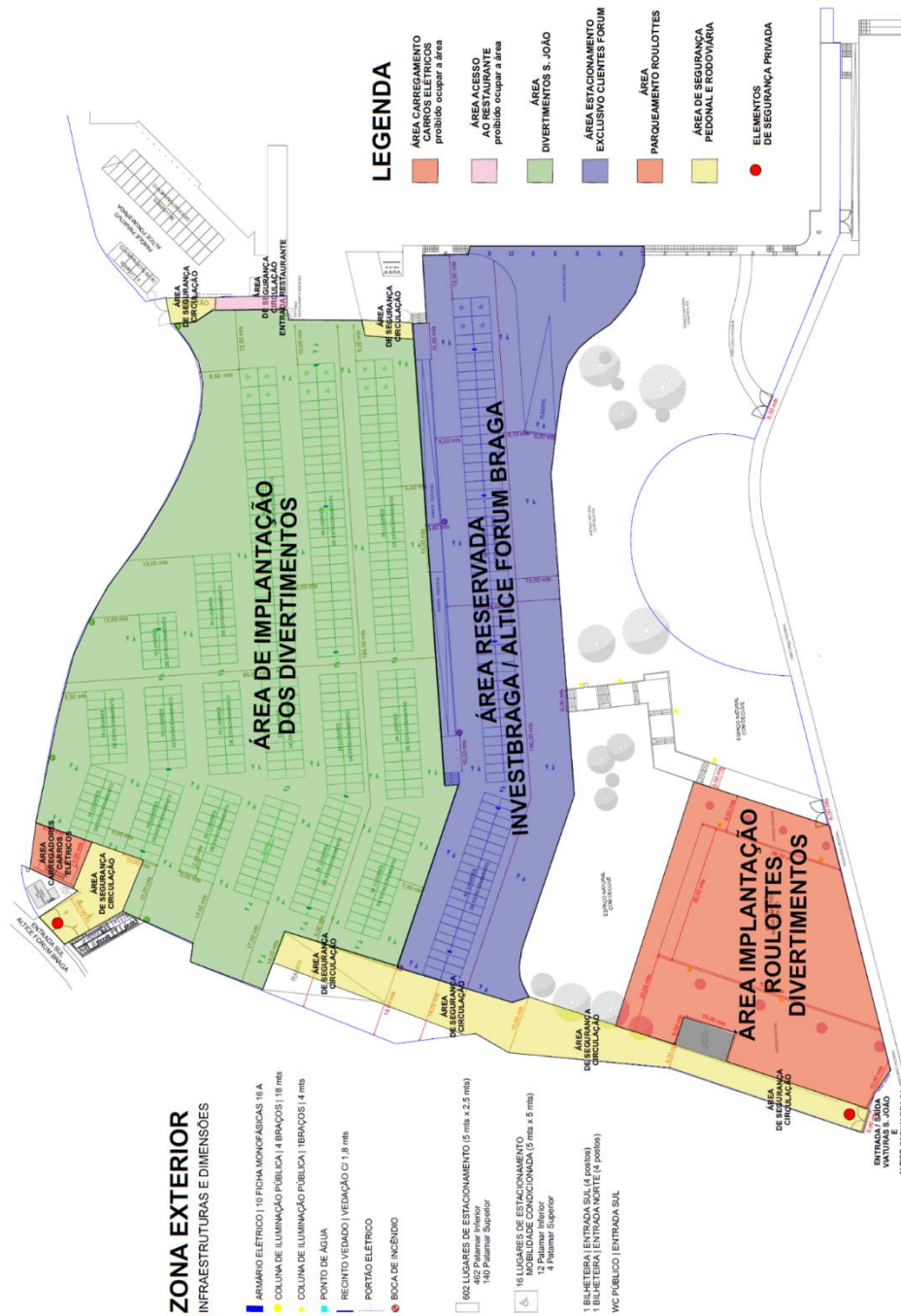
ANEXO VI: Uma certidão comprovativa em como a sua representada tem a situação regularizada relativamente a impostos devidos ao Estado e uma declaração comprovativa em como a sua representada tem a situação contributiva regularizada para com a Segurança Social;



ANEXO I



ANEXO II



ANEXO III
Índices de eficiência

Índice	Objetivo 2025
<i>Entidades locais envolvidas</i>	175
<i>Percentagem do Orçamento aplicado em entidades locais</i>	75%
<i>Horas de Programação</i>	150
<i>Pessoas envolvidas nas ações</i>	10.000
<i>Total de participantes nas Festas</i>	700 mil
<i>Ações previstas</i>	80
<i>Exposições</i>	5
<i>Espetáculos</i>	20



ANEXO IV

DEMONSTRAÇÃO OBJETIVA DO MONTANTE DO SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO FACE AOS CRITÉRIOS LEGAIS

Na prossecução do seu objeto social, a Associação de Festas de São João de Braga desenvolve, em benefício do Município, atividades culturais, religiosas, sociais e festivas no âmbito da realização e promoção das Festas de São João de Braga, bem como atividades recreativas e de solidariedade no contexto da promoção turística de Braga.

Ações essas, fundamentais para a promoção e fomento da cultura, a generalização de práticas de produção e consumo culturais, para todos os escalões etários, marcados pela regularidade, diversidade, qualidade de oferta e formação, contribuindo para a regeneração sociocultural, a coesão e o sentimento de pertença, sem quaisquer custos para os seus destinatários, porquanto são mormente atividades deficitárias.

Importa sublinhar que na concretização da finalidade prevista no contrato-programa não é cobrado nenhum preço de bilheteira, conforme evidenciado, no quadro seguinte:

Despesa	Valor	Receita	Valor
Produção: Som, Palcos, Luzes, Projeção, Cachets dos espetáculos	127 446,70€	Patrocínios e Donativos	126 230,00€
Animação de Rua	44 800,00€	Feira Popular - geral	140 101,07€
Segurança Privada (10 dias)	13 786,00€		
Pirotecnia	20 000,00€		
Comunicação	50 627,10€	Total da receita de exploração	266 331,07€
Braga Capital do Cavaquinho	2 720,00€		
Concursos "Cascatas sanjoaninas"	2 600,00€		
Cortejos	67 270, 00€		
Exposições	5 000,00€		
Ornamentações	92 455,00€	Subsídio à exploração face aos critérios legais fundamentado no propósito de cobrir a diferença entre os gastos e os rendimentos operacionais	205 000,00€
Logística (stands, WC's, transportes)	29 321,07€		
Outros custos de logística e operacionalização (licenças, refeições, materiais, limpeza, adereços, entre outros)	15 305, 20€		
Total do orçamento da despesa	€471 331,07	Total do orçamento da receita	€471 331,07

O apuramento do montante de subsídio a atribuir, foi calculado pela diferença entre os gastos estimados a suportar pela realização das festividades de São João e os rendimentos a obter.



Se, após a execução integral do contrato, vierem a ser aferidas classificações de «Pouco eficiente» ou que a estimativa da receita seja superior às despesas suportadas, por novas circunstâncias, o subsídio concedido poderá ser sujeito a acertos que ao caso couberem.

Os dados expressos no quadro anterior foram obtidos, tendo por base orçamentos, estimativas sustentadas em registos contabilísticos anteriores ou ainda em contratos já concretizados, sem recurso a estimativas pouco fiáveis.

A AFSJ obriga-se a manter um sistema de contabilidade analítica, nos termos do artigo 47.º, n.º 3 da RJAEL.

O valor global do subsídio de exploração apurado é de €205.000,00 (duzentos e cinco mil euros), para o período de 2025.



ANEXO V

Declaração de Cabimento e Compromisso



ANEXO VI

Certidão comprovativa em como a sua representada tem a situação regularizada relativamente a impostos devidos ao Estado e uma declaração comprovativa em como a sua representada tem a situação contributiva regularizada para com a Segurança Social



Braga, 29 de abril de 2025

Pelo Município de Braga

(Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

Pela Associação de Festas de São João de Braga

(Firmino José Rodrigues Marques)

(André Filipe Mendes Marcos)



CONTRATO PROGRAMA

Considerando que as Festas de São João de Braga permanecem como a mais autêntica expressão das tradições locais e momento áureo do calendário festivo bracarense, resultado de um legado cultural enraizado;

Considerando que o São João de Braga se distingue entre as demais celebrações portuguesas dedicadas a São João Batista, pela sua história secular, com raízes medievais, cuja devoção e culto ganhou particular relevo na Época Moderna, tendo sido unanimemente escolhido para feriado municipal em 1911 e ratificado em 1952;

Considerando o vasto universo de manifestações, predominantemente de natureza cultural, que englobam a promoção e a salvaguarda da tradição etnográfica do Baixo Minho, nas quais se promovem iniciativas dedicadas à valorização da percussão, dos gigantones e cabeçudos, dos cordofones tradicionais e concertinas, bem como à constante produção de ornamentações típicas e características destes festejos;

Considerando a autenticidade das suas práticas, nomeadamente o Cortejo Sanjoanino que agrega a Dança do Rei David, o auto do Carro dos Pastores, o Carro das Ervas e momentos icónicos como a Soleníssima Procissão dos santos do mês de junho, os Quadros Bíblicos no rio Este, a romaria de São João da Ponte ou as Rusgas sanjoaninas;

Considerando o expressivo envolvimento da sociedade civil, evidenciado pela ampla participação da comunidade bracarense e pelo número significativo de entidades e associações que integram as iniciativas promovidas, tendo em conta que a organização das festividades sempre esteve sob a alçada da sociedade civil, desde a responsabilidade detida pelas confrarias de S. João do Souto e de São João da Ponte, até à atual responsabilidade da Associação de Festas de São João de Braga, desde 2001;

Considerando o estatuto municipal das Festas de São João, enquanto expressão maior do património imaterial bracarense e o seu papel fulcral na promoção de manifestações culturais de inestimável valor para a afirmação da identidade local, tendo em conta a notável mobilização do tecido associativo e cultural, cuja participação ativa confere às festividades uma profunda relevância comunitária assim como a crescente projeção das festas no panorama turístico, traduzida na afluência expressiva de visitantes nacionais e estrangeiros;

Considerando que as Festas de São João de Braga se encontram em processo de candidatura ao Inventário Nacional do Património Cultural, como imperativo reconhecimento formal da sua ancestralidade e valor identitário e medida essencial à salvaguarda e valorização do seu legado histórico;

Considerando que o Município de Braga deve ser parceiro fundamental na concretização das Festas de São João, mobilizando os seus meios e conferindo apoio financeiro e não-financeiro de acordo com as necessidades elencadas;

Considerando que o **MUNICÍPIO** detém uma posição dominante na **AFSJB**, de acordo com os requisitos exigidos pelo nº 1 do artigo 19º do REGIME JURÍDICO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL LOCAL E DAS PARTICIPAÇÕES LOCAIS (adiante, **RJAEL**), como se alcança dos respetivos Estatutos;

Considerando que o artigo 47.º do RJAEL, aplicável por força do disposto no n.º 3 do artigo 59.º do RJAEL, estabelece a possibilidade de atribuição de subsídios à exploração, mediante a prévia celebração de contratos-programa com as entidades públicas participantes (municípios, associações de municípios, independentemente da respetiva tipologia e áreas metropolitanas – artigo 5.º do RJAEL),

É celebrado o presente contrato programa (doravante, **CONTRATO**), entre

MUNICÍPIO DE BRAGA, pessoa coletiva n.º 506 901 173, com sede na Praça do Município, neste ato validamente representado pelo Presidente da Câmara respetiva, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, portador do documento de identificação nº 09900460 7 ZY6, nos termos do disposto na alínea a) do nº1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, adiante designada por **MUNICÍPIO**,

e

ASSOCIAÇÃO DE FESTAS DE SÃO JOÃO DE BRAGA, pessoa coletiva n.º 505 251 809, com sede na Rua de São João 1, Braga, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Braga sob o mesmo número que o de pessoa coletiva, neste ato validamente representada por dois membros da sua Direção, Firmino José Rodrigues Marques portador do documento de identificação nº 03707102 5ZZ7, na qualidade de Presidente, e André Filipe Mendes Marcos, portador do documento de identificação nº 14628703 7 ZW7, na qualidade de Secretário, abaixo assinados e com poderes para a obrigar, adiante designada por **AFSJB**;

no qual se projetam as orientações estratégicas da responsabilidade do **MUNICÍPIO**, e que se rege pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA I

OBJETO

1. O estabelecimento da presente relação contratual tem como fundamento o disposto no artigo 47º da RJAEL, de acordo com os motivos vertidos e expostos nos considerandos prévios ao **CONTRATO**, que fazem parte integrante do mesmo.

2. O presente **CONTRATO** regula a relação entre o **MUNICÍPIO** e a **AFSJB**, define os objetivos e as metas a atingir por esta no desenvolvimento da sua atividade no domínio da **organização e realização das Festas de São João de Braga**, a explorar o seu objeto social, tal como definido no artigo 3º dos Estatutos da **AFSJB**, que aqui se reproduzem.

CLÁUSULA II

FINALIDADE

1. No domínio da promoção e no âmbito dos serviços de planificação temporal, programação artística regular e organização do evento âncora, que integram a sua atividade, a **AFSJB** deverá:
 - a. Desenvolver todo o conjunto de atividades necessárias para promover o fomento da cultura e a generalização de práticas de produção e consumo culturais, para todos os escalões etários, marcados pela regularidade, diversidade, qualidade de oferta e formação;
 - b. Privilegiar parcerias com entidades culturais locais, fomentando a participação das instituições e dos cidadãos;
 - c. Promover a cultura para todos e o reforço do prestígio nacional e internacional de Braga;
 - d. Assegurar uma programação cultural que vise o reforço do bem-estar, das qualificações e competências dos cidadãos, contribuindo para a regeneração sociocultural, a coesão e o sentimento de pertença;
2. Para a concretização dos objetivos programáticos, a **AFSJB** aplicará o seu conhecimento e experiência acumulada de forma a identificar as soluções e utilizar os métodos e procedimentos que se mostrem mais adequados à prossecução das políticas definidas pelo **MUNICÍPIO** em articulação com uma gestão de carácter empresarial, devendo prosseguir uma estratégia assente nos seguintes princípios:
 - a. Atuação orientada para a satisfação de um público homogéneo;
 - b. Implementação de políticas de melhoria contínua de forma a garantir níveis de serviço e de qualidade crescentes, colocando em prática medidas e soluções destinadas a identificar constrangimentos e a corrigir situações suscetíveis de comprometer a qualidade do serviço;
 - c. Assegurar uma eficaz implementação de processos e controlo da qualidade do serviço que presta.
3. São competências e direitos da **AFSJB**:
 - a. Explorar economicamente os lugares das Festas;
 - b. Estabelecer as regras de ocupação do terrado e outros espaços de venda para os feirantes e expositores, para fins comerciais, nos espaços aprovados pelo **MUNICÍPIO** para tais fins, entre os dias 22 de maio e 6 de julho de 2025,

necessários à realização, concretização e implementação dos eventos que a **AFSJB**, na prossecução do seu objeto social, organiza, promove ou apoia atendendo aos objetivos definidos pelo **MUNICÍPIO** e em cumprimento do disposto no **CÓDIGO REGULAMENTAR DO MUNICÍPIO DE BRAGA**;

- c. Proceder à cobrança do terrado nos espaços estabelecidos nos **ANEXOS I e II**;
- d. Receber as contrapartidas financeiras pela ocupação dos espaços por parte dos vendedores ambulantes e/ou expositores;
- e. Receber os donativos de particulares ou entidades;
- f. Organizar, superintender e proceder à cobrança dos participantes admitidos à Feira Popular instalada na área das Festas entre 22 de maio e 6 de julho de 2025;
- g. Não poderão ser cobradas licenças e/ou autorizadas atividades específicas, sem que seja obtido previamente o licenciamento específico da atividade ou o seu controlo preventivo, sempre que este for legalmente exigível, nomeadamente nos termos do Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de fevereiro (RJACSR) e do Código Regulamentar do Município de Braga.

CLÁUSULA III

OBRIGAÇÕES DA AFSJB

- 1. A **AFSJB** obriga-se a executar o **CONTRATO** de acordo com o previsto no seu clausulado e **ANEXOS**, assim como a cumprir os deveres legais impostos pela LAEL, designadamente, o disposto no nº 3 do seu artigo 47º.
- 2. A **AFSJB** obriga-se ainda, nos termos do presente contrato a:
 - a. Realizar as Festas de São João de Braga, entre os dias 17 e 24 de junho de 2025;
 - b. Proceder à organização, coordenação, programação, contratação, execução e fiscalização das atividades, contratos, serviços e fornecimentos necessários ao funcionamento e programa das Festas São João;
 - c. Cumprir os indicadores de eficiência, de acordo com o definido no **ANEXO III**;
 - d. Elaborar e apresentar a programação das Festas, até 31 de maio;
 - e. Custear a ornamentação, fogo, ações de promoção e concertos;
 - f. Organizar, promover e custear os cortejos, a saber: Cortejos da Abertura das Festas, Cortejo das Rusgas, Cortejo Etnográfico, Carro das Ervas, Dança do Rei David, Auto do Carro dos Pastores e Procissão;
 - g. Diligenciar no sentido de obtenção das licenças de ruído necessárias, nos termos da lei;
 - h. Apoiar e facilitar a realização do Encontro Internacional de Gigantones e Cabeçudos, potenciando a participação de associações de percussão;
 - i. Apoiar e facilitar a realização do Braga Capital do Cavaquinho, tendo em vista a valorização da produção e divulgação deste instrumento musical;

- j. Integrar espetáculos musicais com projetos de música tradicional e artistas de âmbito popular;
- k. Realizar dois espetáculos de pirotecnia nos dias principais das Festas;
- l. Contratar e promover a atuação de bandas filarmónicas e, de forma particular, a Banda Musical de Cabreiros, única do concelho;
- m. Promover a animação de ruas nos dias em que decorrerem as Festas, recorrendo a grupos de gigantones e cabeçudos, grupos de zés-p'reiras, grupos folclóricos, grupos de bombos, grupos de concertinas e grupos de cavaquinhos;
- n. Integrar ações de responsabilidade social na programação das Festas;
- o. Promover o envolvimento do comércio local nas Festas, partindo de parcerias com a Associação Empresarial de Braga;
- p. Integrar na programação das Festas ações de âmbito eminentemente cultural, como exposições, conferências, publicações, entre outras;
- q. Elaboração de um plano de comunicação das Festas que promove e divulga a sua programação e a marca "Braga";
- r. Assegurar a contratação de serviços de segurança privada;
- s. Estabelecer perímetros de proteção às zonas de concentrações populares, de acordo com instruções emanadas pelo Município de Braga;
- t. Cumprir e fazer cumprir o Plano de Segurança proposto pelo Município de Braga;
- u. Suportar os custos inerentes à SPA e IGAC para todos os espetáculos contratados;
- v. Suportar as despesas inerentes à organização dos cortejos realizados no âmbito das Festas;
- w. Aquisição de seguro de responsabilidade civil;
- x. Adquirir os serviços de fornecimento e manutenção de instalações sanitárias a disponibilizar nos recintos onde decorrem as Festas;
- y. Proceder à ornamentação e iluminação dos recintos onde decorrem as Festas, de acordo com a tradição iconográfica que lhe está associada;
- z. Suportar todas as despesas com a iluminação decorativa/festiva e aquisição de serviços de espetáculos e pirotecnia;
- aa. Elaborar um relatório, até ao dia 30 de setembro de 2025, onde conste toda a atividade desenvolvida e os resultados sociais, económicos e financeiros desta.

CLÁUSULA IV

OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

1. São obrigações do **MUNICÍPIO**:
 - a. Autorizar a **AFSJB** a ocupar o espaço público, conforme anexo, entre os dias **22 de maio a 6 de julho de 2025, para efeitos de organização das festas**;
 - b. Ceder a gestão do espaço público à **AFSJB** no período de 22 de maio a 6 de julho de 2025, conforme a área assinalada no **ANEXO I**, com exceção da letra G, correspondente ao **ANEXO II**;

- c. Ceder a gestão do espaço público no período de 9 a 26 de junho de 2025, conforme a área assinalada no **ANEXO II**;
- d. Diligenciar junto da IB a ocupação do Forum Braga, durante o período em que decorrem as Festas de São João;
- e. Diligenciar junto da IB a habitual cedência gratuita do espaço exterior do Forum Braga;
- f. Isentar do pagamento de taxas os pedidos de licenciamentos de recintos itinerantes efetuados pelos operadores económicos instalados no recinto destinado para esse efeito e com aprovação da **AFSJB**;
- g. Obter os direitos autorais que forem devidos;
- h. Proceder à isenção das taxas de publicidade, ocupação de espaço público, ruído, recintos improvisados e autorizações prévias para lançamento de fogo de artifício e outros artefactos pirotécnicos sem mecha acesa, conforme requerimento a efetuar pela **AFSJB**;
- i. Auxiliar o estabelecimento de perímetros de proteção às zonas de concentrações populares;
- j. Solicitar apoio para desconto nos valores a cobrar aos vendedores que se instalam em Braga, no Parque de Campismo, durante o período das Festas de São João, segundo os valores de tabela;
- k. Emitir uma licença especial de ruído para a utilização de equipamento sonoro em espetáculos de animação de rua por Bandas Filarmónicas, Grupos de zés - p'reiras e outros agrupamentos musicais, além dos ruídos decorrentes do funcionamento da Feira Popular, entre **17 e 24 de junho de 2025**, durante as Festas de São João, conforme os horários e locais abaixo identificados:

Anexo I

17, 19, 22 e 24 de junho de 2025	Das 09h00 às 01h00
18, 20 e 21 de junho de 2025	Das 09h00 às 03h00
23 de junho de 2025	Das 09h00 às 06h00

Anexo II

17, 19, 22 e 24 de junho de 2025	Das 09h00 às 01h00
18, 20 e 21 de junho de 2025	Das 09h00 às 02h00
23 de junho de 2025	Das 09h00 às 06h00

- l. **Emitir licença especial de ruído, com a isenção das respetivas taxas, desde que observado o disposto no Código Regulamentar do Município de Braga;** para o lançamento de girândolas de foguetes nos dias 17, 23 e 24 de junho em alguns

períodos do dia, a partir dos seguintes locais: Recinto da Capela de S. Sebastião das Carvalheiras; Alameda do Estádio 1º de maio;

m. **Emitir licença especial de ruído, com a isenção das respetivas taxas, desde que observado o disposto no Código Regulamentar do Município de Braga;**

para o lançamento de duas sessões de fogo-de-artifício nas seguintes datas e locais:

- Alto do Monte Picoto: das 01h00 às 01h30, no dia 24 de junho de 2025;
- Avenida Central: das 23h30 do dia 24 de junho às 00h05 do dia 25 de junho de 2025;
- n. **Proibição da circulação automóvel** em virtude da realização de alguns eventos integrados nas Festas de São João 2024, nomeadamente:
 - 17 de junho: Praça Municipal e rua de Santo António, entre 10h00 e as 12h30, em virtude da realização do Cortejo 'São João da Pequenada';
 - 20 de junho: Praça Municipal, rua D. Frei Caetano Brandão e rua de Santo António, entre 20h00 e as 22h00, em virtude da realização do Cortejo Histórico;
 - 21 de junho: Praça Municipal, rua D. Frei Caetano Brandão e rua de Santo António, entre 19h00 e as 23h00, em virtude da realização do Cortejo do Encontro Internacional de Gigantones e Cabeçudos;
 - 22 de junho: Campo das Carvalheiras, rua S. Miguel-o-Anjo, Campo das Hortas e a rua D. Frei Caetano Brandão entre as 15h00 e as 17h00, em virtude do Cortejo Etnográfico;
 - 23 de junho: na rua D. Afonso Henriques, entre as 09h00 e as 09h30, Praça Municipal, entre as 08h30 e as 13h00, bem como a interdição do estacionamento na zona central da mesma praça, em virtude da realização da Abertura Solene das Festas de São João;
 - 23 de junho: Avenida da Liberdade e todos os seus acessos limítrofes a partir das 18h00, em virtude da realização da grande noite de São João;
 - 23 de junho: Campo das Hortas, rua S. Miguel-o-Anjo, entre as 19h30 e as 23h00, e a rua D. Frei Caetano Brandão, Largo Carlos Amarante, entre as 21h30 e as 00h00, em virtude da realização do Cortejo das Rugas, para o qual se solicita policiamento e acompanhamento durante a realização do cortejo;
 - 23 de junho: colocação de grades ou barreiras similares, que encerrem o acesso ao túnel da Avenida da Liberdade, pelas entradas existentes na Avenida António Macedo e Avenida Central, das 20h00 do dia 23 de junho às 6h00 da madrugada do dia 24 de junho do corrente ano. Solicita-se ainda que os gerentes dos Parques de Estacionamento, cujo acesso é feito através do referido túnel, sejam avisados desta breve interrupção;
 - 24 de junho: rua D. Frei Caetano Brandão, rua D. Paio Mendes, rua S. Miguel-o-Anjo, Campo das Hortas, largo Carlos Amarante, largo de Santa Cruz, rua D. Afonso Henriques, entre 17h00 e as 20h00, em virtude da realização da Procissão de São João;
 - 24 de junho: avenida Central, entre as 20h30 e as 00h00, em virtude da realização da Festa de Encerramento do São João de Braga;

-
- o. **Suspensão da licença de esplanadas durante a realização dos cortejos** integrados nas Festas de São João 2025, nomeadamente nas seguintes artérias:
- 17 de junho, 09h30-11h00, cortejo infantil "São João da Pequenada": Avenida Central, largo Barão de S. Martinho, rua do Souto, largo D. João Peculiar, rua da Misericórdia;
 - 20 de junho, 20h30 às 23h30, Cortejo Histórico: rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, largo do Paço, rua do Souto, rua Justino Cruz, rua dos Capelistas, largo de S. Francisco, largo do Barão de S. Martinho, praça da República;
 - 21 de junho, 10h00 às 11h30, Desfile "Rufar de Porta Aberta": Arco da Porta Nova, rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, rua do Souto, largo do Barão de S. Martinho;
 - 21 de junho, 18h00 às 21h30, Cortejo de Gigantones e Cabeçudos: praça António Losa, junto ao Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP);
 - 21 de junho, 20h30 às 23h30, Cortejo de Gigantones e Cabeçudos: rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, largo do Paço, rua do Souto, rua Justino Cruz, rua dos Capelistas, largo de S. Francisco, largo do Barão de S. Martinho, praça da República;
 - 22 de junho, 15h00-18h30, Cortejo Etnográfico: Arco da Porta Nova, rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, rua do Souto, largo Barão de S. Martinho, Avenida Central;
 - 23 de junho, 09h00-10h00, Cortejo de Abertura: Rua de São João; rua do Forno; rua de S. Marcos; largo do Barão de S. Martinho, rua do Souto, largo do Paço, rua da Misericórdia;
 - 23 de junho, 22h00-24h00, Cortejo das Rugas: rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, largo do Paço, rua do Souto, largo do Barão de S. Martinho, rua de S. Marcos;
 - 24 de junho, 18h00-19h30, Procissão de São João: rua D. Paio Mendes, rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, largo do Paço, rua do Souto, largo do Barão de S. Martinho, rua de S. Marcos;
- p. **Conceder** doze acessos ao Parque de Estacionamento da Cangosta da Palha destinados aos membros da Associação de Festas de São João, no período compreendido entre 2 e 30 de junho de 2025;
- q. **Conceder** o acesso a todas as entradas pedonais do centro histórico;
- r. **Cedência** de espécies vegetais para finalidades várias da parte do horto municipal;
- s. **Disponibilização** e suporte das despesas inerentes ao fornecimento de energia elétrica, água e saneamento;
- t. **Proceder** às limpezas gerais da Cidade durante e após a realização das Festas;
- u. **Elaborar**, implementar e monitorizar o Plano de Segurança do evento, suportando os custos decorrentes e a logística implicada;
- v. **Conceder** o apoio da Polícia Municipal e Bombeiros Sapadores, de acordo com a disponibilidade dos mesmos serviços;
- w. **Apoio** na divulgação das Festas no território nacional e internacional, bem como através da disponibilização dos meios de comunicação disponibilizados pela CMB;
-

-
- x. **Assegurar** no recinto das Festas o adequado nível de fiscalização em colaboração com a AFSJB e as forças de segurança;
 - y. **Diligenciar** no sentido de obter junto da Invest Braga a cedência do recinto exterior do Forum Braga, bem como fornecimento de energia elétrica e água, entre as 08h00 de dia 9 de junho e as 20h00 do dia 26 de junho, para a instalação da Feira Popular;
 - z. **Diligenciar** no sentido de obter, junto dos Transportes Urbanos de Braga, a cedência de autocarros para transportes de passageiros nos dias 22, 23 e 24 de junho;
 - aa. **Diligenciar** no sentido de obter junto da Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M, a cedência da sala principal do Theatro Circo, para a realização da Gala Sanjoanina;
 - bb. **Colaborar** com apoio logístico a ser prestado por trabalhadores do **MUNICÍPIO**, de acordo com disponibilidade e solicitações;
 - cc. **Apoiar** ações integradas no plano de Salvaguarda e Valorização de Património Cultural Imaterial das Festas de São João de Braga, através de candidaturas a financiamentos no âmbito Plano de Ação Regional para a Cultura Norte 2030.
 - dd. **Acompanhar e monitorizar** a execução física e financeira do presente CONTRATO, nos termos do disposto na RJAEI;
 - ee. **Verificar** todos os documentos de prestação de informação e de contas relativos ao objeto do contrato;
 - ff. Conceder, no decurso da execução do contrato, a **título de subsídio de exploração da atividade, o montante de € 205.000,00 (trezentos e vinte e cinco mil euros)**, conforme se encontra justificado no **ANEXO IV**, a pagar em duas tranches, a primeira, após a assinatura do presente contrato e a segunda, aquando da apresentação dos documentos mencionados na alínea cc) deste artigo;
 - gg. O subsídio de exploração funda-se no propósito de cobrir a diferença entre os custos e as receitas operacionais, decorrentes da prática de preços sociais e é concedido de forma adequada a assegurar as finalidades do contrato, e no respeito pela economia do mesmo.

CLÁUSULA V

VIGÊNCIA DO CONTRATO

O prazo de execução do **CONTRATO** é o referente às Festas de São João de Braga de **2025**.

CLÁUSULA VI

OBRIGAÇÕES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA

1. A **AFSJB** obriga-se, perante o **MUNICÍPIO**, a respeitar os seguintes indicadores de eficácia e eficiência, durante a execução dos serviços objeto do **CONTRATO**, correlacionados com as orientações estratégicas para o total do exercício do ano 2025:
 - a. Envolver um número igual ou superior a 175 entidades sediadas no Município de Braga na preparação e realização das Festas;
 - b. Devotar, pelo menos, 75% do orçamento gerido pela AFSJB em aquisições, subsídios ou outras prestações de serviços concedidos por entidades sediadas no Município de Braga;
 - c. Desenvolver 80 ou mais ações, num total de 150 ou mais horas de programação de acesso livre no programa das Festas;
 - d. Gerar um movimento total de participantes nas ações promovidas durante as Festas estimado em meio milhão de pessoas;
2. Se vierem a ser aferidas classificações de «Pouco eficiente», após execução integral do contrato, deverão as partes acordar nos acertos que ao caso couberem, devendo a **AFSJB** proceder à respetiva reposição das verbas recebidas, sem que se coloque em causa o equilíbrio financeiro da **AFSJB**, nomeadamente pelo facto dos indicadores não serem atingidos por caso fortuito ou de força maior ou ainda por culpa grave ou exclusiva da **AFSJB**.

CLÁUSULA VII

COMUNICAÇÕES E DEVER DE COOPERAÇÃO

1. Todas as comunicações e/ou notificações entre o **MUNICÍPIO** e a **AFSJB** serão efetuadas para as respetivas sedes, devendo qualquer alteração ser comunicada no prazo máximo de 10 dias úteis.
2. As partes obrigam-se a cooperar entre si no sentido de garantir uma maior eficiência na realização deste contrato.

CLÁUSULA VIII

CESSAÇÃO DO CONTRATO

1. O presente **CONTRATO** cessará:
 - a. Por ocorrência do termo do seu período de vigência;
 - b. Por acordo entre as partes;
 - c. Por resolução, nos termos definidos nos números seguintes.
2. Se a **AFSJB** não cumprir de forma exata e pontual as obrigações contratuais, ou parte delas, por facto que lhe seja imputável, o **MUNICÍPIO** notificará-la-á, com interpelação admonitória, para cumprir dentro de um prazo razoável.

-
3. Mantendo-se a situação de incumprimento após o decurso do prazo referido no número anterior, o **MUNICÍPIO** pode resolver o contrato com fundamento em incumprimento definitivo.
 4. Não é havida como incumprimento a não realização pontual das prestações contratuais a cargo da **AFSJB** que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do **CONTRATO** e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
 5. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, o **MUNICÍPIO** pode resolver o contrato por razões de interesse público, devidamente fundamentado, ou com fundamento na alteração anormal e imprevisível das circunstâncias.

CLÁUSULA IX

REVISÃO DO CONTRATO

No que se torne absolutamente necessário para a boa execução do presente contrato, e sem prejuízo de se observarem as devidas formalidades legais, pode o mesmo ser alterado por vontade e acordo das partes.

CLÁUSULA X

GESTOR DE CONTRATO

O Município designa como gestor do presente contrato a Chefe de Divisão da Cultura, nos termos do artigo 290.º do CCP.

CLÁUSULA XI

PROTEÇÃO DE DADOS

Sem prejuízo do disposto nos números anteriores as partes obrigam-se a cumprir com a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais, designadamente:

- A recolha e o tratamento dos dados pessoais serão apenas os estritamente necessários para o desenvolvimento das atividades exercidas ao abrigo do presente contrato no respeito pelas regras da privacidade e proteção de dados pessoais constantes do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (RGPD), bem como da legislação nacional aplicável.
- Todos os dados pessoais recolhidos e tratados destinam-se única e exclusivamente a ser utilizados por ambas as partes na prossecução da finalidade indicada no número anterior, que tem como fundamento de licitude o interesse público.

-
- As partes comprometem-se:
 - a) A executar as medidas técnicas e organizativas adequadas para o cumprimento das normas sobre proteção de dados pessoais e assegurar a defesa dos direitos do titular dos dados, nos termos do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, (RGPD) e da Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto.
 - b) A não proceder à transferência de dados para países terceiros ou organizações internacionais, a menos que seja obrigado a fazê-lo pelo direito da União Europeia ou do Estado Português.
 - c) A assegurar que as pessoas autorizadas a tratar os dados pessoais, nomeadamente os técnicos afetos ao exercício das atividades constantes no presente contrato, assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitas a adequadas obrigações legais de confidencialidade.
 - d) A adotar medidas para garantir a segurança do tratamento, consoante o que for considerado necessário, adequado e viável às categorias de dados sujeitos a tratamento.
 - e) A apagar ou devolver todos os dados pessoais depois de concluída a prestação de serviços relacionados com o tratamento, apagando as cópias existentes, a menos que a conservação dos dados s exigida ao abrigo do direito da União ou do Estado Português.
 - f) A Informar imediatamente a entidade competente, se, no seu entender, alguma instrução violar o RGPD, a Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, ou outras disposições do direito da União ou do Estado Português em matéria de proteção de dados.

ANEXOS

Fazem parte integrante do presente **CONTRATO**, os seguintes anexos:

ANEXO I: Planta geral de implantação das Festas de São João de Braga;

ANEXO II: Planta de ocupação específica do Forum Braga;

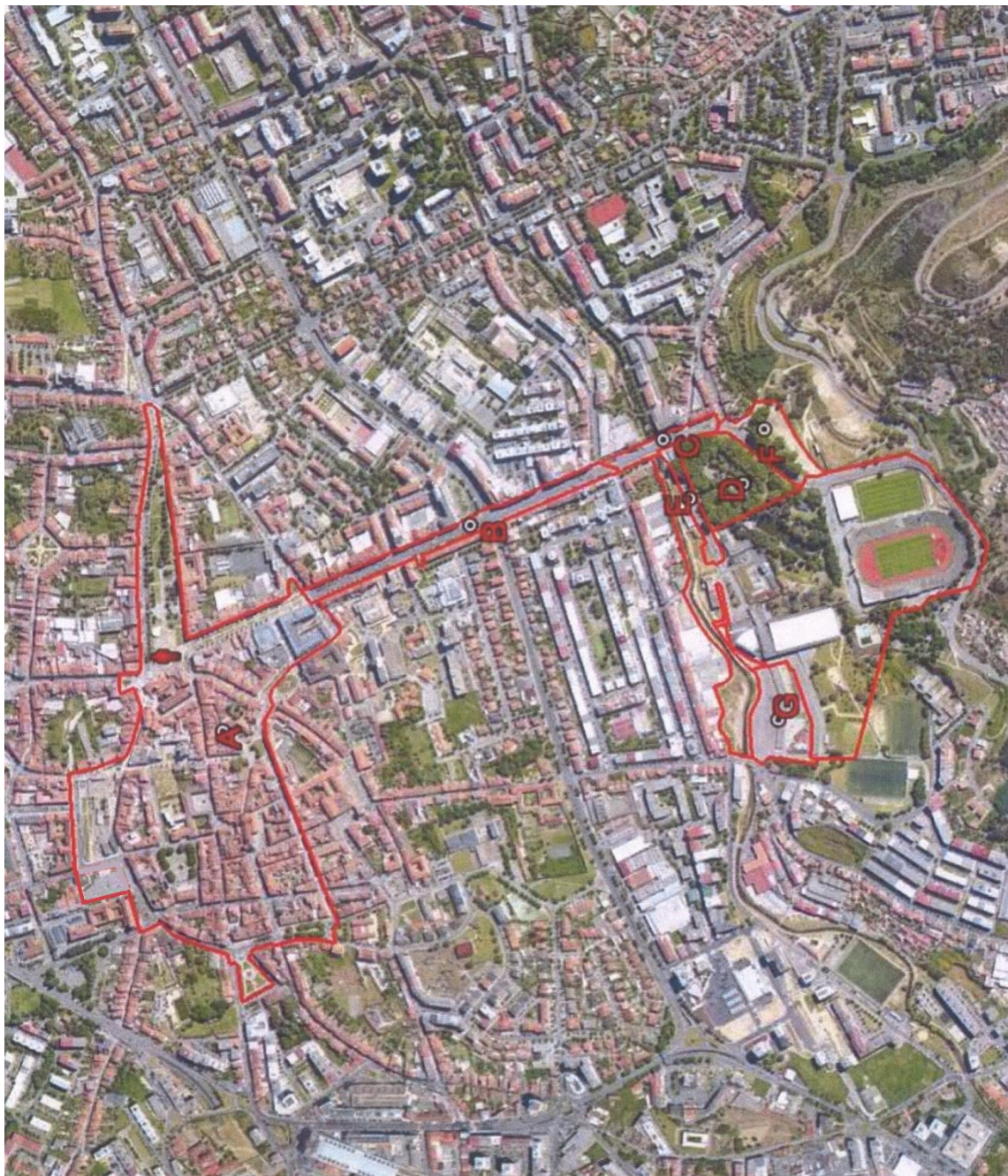
ANEXO III: Índices de eficiência;

ANEXO IV: Justificação objetiva do montante do subsídio à exploração face aos critérios legais fundamentado no propósito de cobrir a diferença entre os custos e as receitas operacionais, decorrentes da prática de preços sociais;

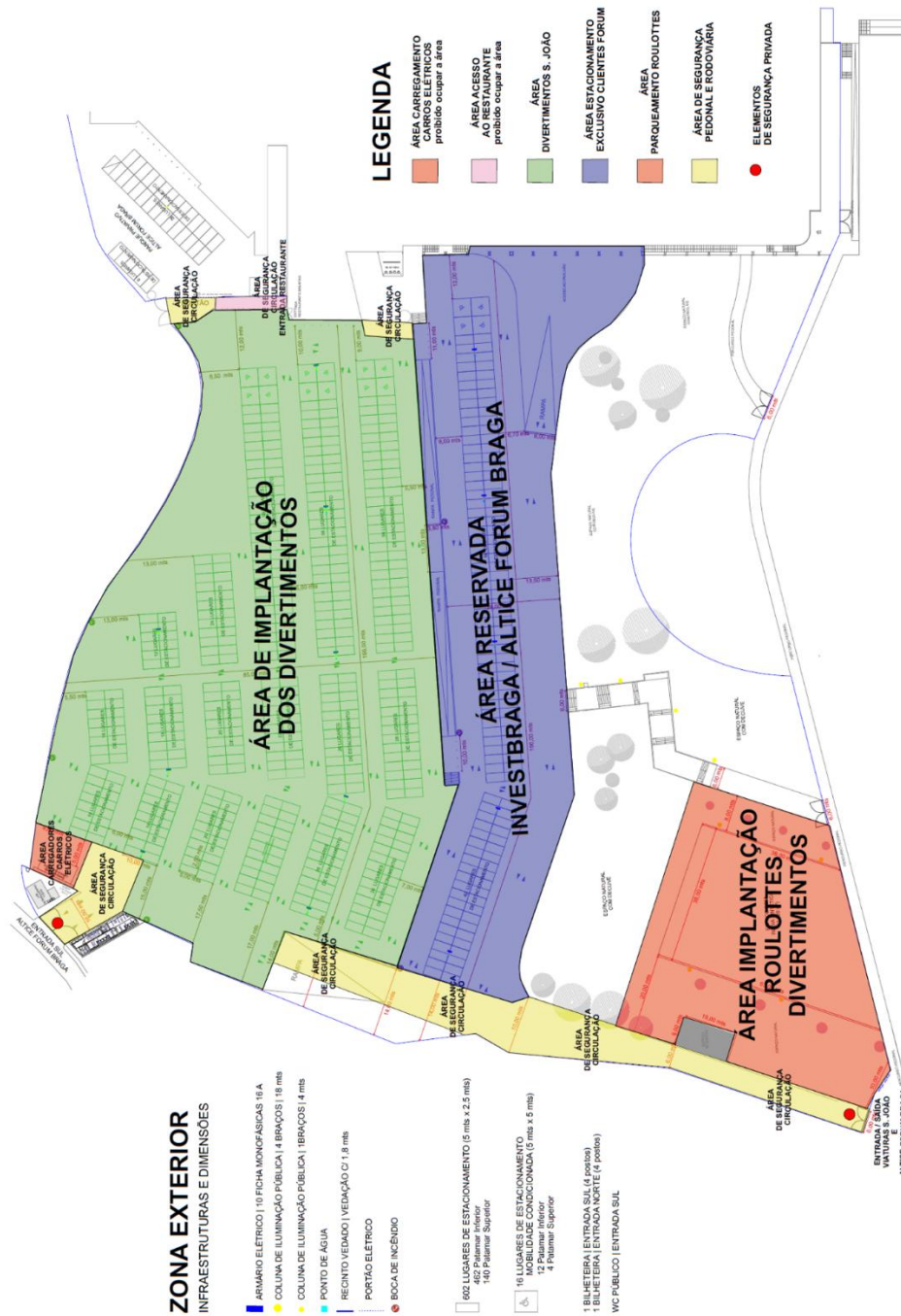
ANEXO V: Declaração de Cabimento e Compromisso;

ANEXO VI: Uma certidão comprovativa em como a sua representada tem a situação regularizada relativamente a impostos devidos ao Estado e uma declaração comprovativa em como a sua representada tem a situação contributiva regularizada para com a Segurança Social;

ANEXO I



ANEXO II



ANEXO III
Índices de eficiência

Índice	Objetivo 2025
<i>Entidades locais envolvidas</i>	175
<i>Percentagem do Orçamento aplicado em entidades locais</i>	75%
<i>Horas de Programação</i>	150
<i>Pessoas envolvidas nas ações</i>	10.000
<i>Total de participantes nas Festas</i>	700 mil
<i>Ações previstas</i>	80
<i>Exposições</i>	5
<i>Espetáculos</i>	20

ANEXO IV

DEMONSTRAÇÃO OBJETIVA DO MONTANTE DO SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO FACE AOS CRITÉRIOS LEGAIS

Na prossecução do seu objeto social, a Associação de Festas de São João de Braga desenvolve, em benefício do Município, atividades culturais, religiosas, sociais e festivas no âmbito da realização e promoção das Festas de São João de Braga, bem como atividades recreativas e de solidariedade no contexto da promoção turística de Braga.

Ações essas, fundamentais para a promoção e fomento da cultura, a generalização de práticas de produção e consumo culturais, para todos os escalões etários, marcados pela regularidade, diversidade, qualidade de oferta e formação, contribuindo para a regeneração sociocultural, a coesão e o sentimento de pertença, sem quaisquer custos para os seus destinatários, porquanto são mormente atividades deficitárias.

Importa sublinhar que na concretização da finalidade prevista no contrato-programa não é cobrado nenhum preço de bilheteira, conforme evidenciado, no quadro seguinte:

Despesa	Valor	Receita	Valor
Produção: Som, Palcos, Luzes, Projeção, Cachets dos espetáculos	127 446,70€	Patrocínios e Donativos	126 230,00€
Animação de Rua	44 800,00€	Feira Popular - geral	140 101,07€
Segurança Privada (10 dias)	13 786,00€		
Pirotecnia	20 000,00€		
Comunicação	50 627,10€	Total da receita de exploração	266 331,07€
Braga Capital do Cavaquinho	2 720,00€		
Concursos "Cascatas sanjoaninas"	2 600,00€		
Cortejos	67 270, 00€		
Exposições	5 000,00€		
Ornamentações	92 455,00€	Subsídio à exploração face aos critérios legais fundamentado no propósito de cobrir a diferença entre os gastos e os rendimentos operacionais	205 000,00€
Logística (stands, WC's, transportes)	29 321,07€		
Outros custos de logística e operacionalização (licenças, refeições, materiais, limpeza, adereços, entre outros)	15 305, 20€		
Total do orçamento da despesa	€471 331,07	Total do orçamento da receita	€471 331,07

O apuramento do montante de subsídio a atribuir, foi calculado pela diferença entre os gastos estimados a suportar pela realização das festividades de São João e os rendimentos a obter.

Se, após a execução integral do contrato, vierem a ser aferidas classificações de «Pouco eficiente» ou que a estimativa da receita seja superior às despesas suportadas, por novas circunstâncias, o subsídio concedido poderá ser sujeito a acertos que ao caso couberem.

Os dados expressos no quadro anterior foram obtidos, tendo por base orçamentos, estimativas sustentadas em registos contabilísticos anteriores ou ainda em contratos já concretizados, sem recurso a estimativas pouco fiáveis.

A AFSJ obriga-se a manter um sistema de contabilidade analítica, nos termos do artigo 47.º, n.º 3 da RJAEL.

O valor global do subsídio de exploração apurado é de €205.000,00 (duzentos e cinco mil euros), para o período de 2025.

ANEXO V

Declaração de Cabimento e Compromisso

ANEXO VI

Certidão comprovativa em como a sua representada tem a situação regularizada relativamente a impostos devidos ao Estado e uma declaração comprovativa em como a sua representada tem a situação contributiva regularizada para com a Segurança Social

Braga, 29 de abril de 2025

Pelo Município de Braga

(Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

Pela Associação de Festas de São João de Braga

(Firmino José Rodrigues Marques)

(André Filipe Mendes Marcos)